

O Metalúrgico

FETIM - Federação dos Metalúrgicos e Mineradores da Bahia



GANÂNCIA

Grupo Papaiz lucra milhões, mas não quer pagar PLR justa

O Grupo Papaiz lucrou R\$ 220 milhões no ano passado e, apesar de estar com os cofres cheios, faz jogo duro para pagar uma PLR (Participação nos Lucros e Resultados) que reflita o esforço e a dedicação dos trabalhadores. Mesmo com um crescimento de 12% na lucratividade entre 2012 e 2013, a Papaiz resiste nas negociações.

Em reunião com o Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia, a direção da empresa ofereceu o mesmo valor pago ano passado. Para os dirigentes sindicais, os

resultados financeiros mostram que a Papaiz tem todas as condições de pagar uma PLR justa. "A empresa não pode aumentar o lucro milionário ano após ano e congelar o valor da PLR. É preciso dividir o bolo melhor com o chão de fábrica. Afinal, os funcionários são os principais responsáveis pela alta lucratividade da Papaiz", diz Adson Batista, presidente do Sindicato.

E a lucratividade também tem estimulado novos investimentos. A Papaiz injetou R\$ 25 milhões na unidade de

Salvador para automatizar e ampliar a sua linha de produção, com o objetivo de atender ao crescimento do mercado. Ou seja, a empresa está navegando em uma maré de tranquilidade financeira e ótimas perspectivas de crescimento. A previsão para 2014 os lucros tenham um crescimento de 14%.

Por isso, a luta dos trabalhadores por PLR é justa e se mostra necessária para que a empresa reconheça o papel fundamental dos funcionários na geração de riqueza.

Campanha da Cesta Básica

Paralelo à negociação de uma PLR justa, o Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia também busca a implementação da cesta básica na Papaiz. A campanha lançada pelo Sindicato, "Na Papaiz, a bola da vez é a cesta básica", em alusão à Copa do Mundo, tem mobilizado o chão de fábrica e feito muito sucesso entre os trabalhadores. A tradicional "praguinha" tomou conta da empresa.

Para o Sindicato, a receptividade da campanha pelos trabalhadores fortalece o movimento pela conquista da cesta básica. "A cesta básica já é realidade em outras empresas e chegou a vez da Papaiz. É um benefício muito importante para os trabalhadores, para suas famílias, pois ajudar a compor o orçamento doméstico", diz Adson Batista.

O presidente do Sindicato destaca ainda a união dos trabalhadores para vencer a resistência da Papaiz. "É preciso unidade em torno da mobilização do chão de fábrica. Sabemos que juntos podemos conquistar a cesta básica e avançar na luta por melhores condições de trabalho".



Veja também
nesta edição:

TUDO SOBRE OS AVANÇOS NA LUTA PELA GARANTIA DO EMPREGO NO COMPLEXO FORD. SINDICATO JÁ CONSEGUIU REVERTER CENTENAS DE DEMISSÕES. PÁGINA 3

SIMÕES FILHO

Assembleia discute pauta na Latapack-Ball

O Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho realizou uma assembleia com os trabalhadores da Latapack-Ball, na porta da empresa, semana passada. Diversas reivindicações foram debatidas, além de denúncias da existência de advertências injustas.

A empresa tem cinco turmas e, por conta disso, nem todos os trabalhadores puderam estar presentes na assembleia. Portanto, o Sindicato deseja ouvir mais funcionários para finalizar a pauta, que já começou a ser produzida.

“Pedimos que os trabalhadores se unam ao Sindicato para que possamos ouvi-los. Só assim, poderemos finalizar a pauta e começar a negociação com a empresa”, informa Wilson Santos, presidente da entidade.

A cesta básica, PLR 2014, o PCS e as advertências injustas são algumas das reivindicações que já estão presentes

na pauta e ainda precisam ser debatidas com os outros trabalhadores da empresa.



Trabalhadores da Latapack se reuniram com o Sindicato para a construção de uma pauta de reivindicação

Convênio com psicóloga

A Fetim-Ba traz mais um novo convênio para associados na área de saúde. Os trabalhadores sindicalizados poderão se consultar com a psicóloga Isis Duarte, com até 60% de desconto na tabela de serviços. O consultório fica no Canela, próximo a Reitoria da UFBA. Mais informações ligar para (71) 3494-2589 ou 5210. Sindicalize-se e aproveite os convênios!

Rótula demite funcionários após acusação ridícula de roubo

Trabalhadores, entre eles um cipista, da Rótula Metalúrgica foram ameaçados por um segurança contratado da empresa. Armado com um revólver, ele tentou obrigá-los a pegar ferramentas, para que pudessem ser acusados de roubo.

Tudo começou quando ferramentas sumiram na empresa. Somente o encarregado tem autorização para pegá-las, quando são liberadas pelos engenheiros. Na manhã do dia 2 de abril, dois trabalhadores saíram para almoçar, quando, já do lado de fora da empresa, foram abordados por um segurança armado.

Apesar de as peças terem sido encontradas próximas ao muro, do lado de dentro da empresa, o segurança acusou os dois funcionários de roubo. Com arma em punho e chamando os trabalhadores de ladrão, ele queria os dois assumissem o sumiço do material. Como se não bastasse isso, o gerente fotografou os dois trabalhadores com as mãos na cabeça e chamou a polícia. “Ele queria que a gente segurasse as ferramentas para nos fotografar com elas”, relata um dos trabalhadores.

Sob a mira do revólver do segurança, os dois foram obrigados a entrar na empresa e depois, seguiram para a 12ª Delegacia, em Itapuã, onde prestaram

depoimento e tiveram queixa registrada contra eles, pelo gerente da empresa.

Os trabalhadores só não foram autuados em flagrante porque ligaram para um advogado, que prontamente chegou à delegacia e os livrou de irem direto para o presídio.

Como se não bastasse armar para os trabalhadores, ameaçá-los e causar todo este constrangimento, o gerente da empresa ainda os demitiu, por justa causa, na manhã do dia seguinte. “Ele nos chamou para conversar e não deixou que entrássemos na sala com nossos celulares. Acho que ele queria garantir que não íamos gravar a conversa. Quando a gente disse que não ia deixar o celular fora da sala, ele desistiu de conversar, saiu e já voltou com nossa demissão”, conta o trabalhador cipista.

Vale ressaltar que, não é a primeira vez que a empresa persegue e tenta prejudicar cipistas.

Os trabalhadores vieram até o Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia para denunciar o caso e buscar apoio jurídico, para que possam garantir seus direitos e se defender das falsas acusações levantadas pela empresa. O Sindicato vai prestar toda assistência aos trabalhadores. O caso não ficará impune.

EXPEDIENTE

O Metalúrgico

Jornal da Federação dos Metalúrgicos da Bahia produzido sob responsabilidade da diretoria da entidade. Edição fechada em 7/4/2014

Presidente:

Aurino Pedreira

Secretário de Comunicação:

Júlio Bonfim

Jornalista Responsável e diagramação::

Dante Souza (MTE 2718 DRT-BA)

Estagiária em jornalismo:

Milena Carvalho

Ilustrações: Rezende

Impresso na Gráfica da Federação

dos Metalúrgicos da Bahia

Rua do Cabral, 15, Nazaré - CEP: 40055-010

Salvador - Bahia

www.metalurgicosbahia.org.br

fetim@metalurgicosbahia.org.br

(71) 3418-1622 / STIM - Bahia

(71) 3622-2600/STIM - Camaçari

(71) 9979-1745/STIM - Candeias

(71) 3625-1008/STIM - Dias D'Ávila

(71) 3645-4985/ Sub-sede Pojuca

(71) 3296-1750/STIM - Simões Filho

Assédio moral na Pintura da Ford

Uma grave denúncia de assédio moral contra os trabalhadores do setor de Pintura do Complexo Ford, feita antes do Carnaval ao Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari, gerou uma queixa absurda contra uma dirigente sindical. Situação pode causar a paralisação das atividades no setor.

Um engenheiro de produção da Ford do turno da noite foi acusado pelos trabalhadores de ter entrado em fúria e xingado a manutenção pelo rádio de comunicação, durante uma quebra de uma linha de produção. Os xingamentos foram ouvidos por funcionários da Ford e da Voith.

O caso de assédio moral foi denunciado no blog do Sindicato na semana anterior ao Carnaval, mas só veio à tona agora porque a entidade preferiu investigar as informações.

Após o recesso do Carnaval, as informações foram confirmadas pelos trabalhadores que aproveitaram para fazer novas denúncias contra o mesmo engenheiro. Por conta disso, o Sindicato resolveu enviar e-mail para a Ford solicitando um posicionamento sobre as situações relatadas.

Engenheiro e supervisão dos trabalhadores foram ouvidos pela empresa em uma reunião. As denúncias foram confirmadas e ficou decidido que o funcionário deveria se retratar juntos aos colaboradores. Fato que até o momento não ocorreu.

Como se não bastasse à falta de compromisso e a continuidade no assédio moral, o tal engenheiro ainda prestou uma queixa de calúnia e difamação contra a diretora do Sindicato, que trabalha na pintura, no turno da noite. Vale ressaltar que a própria Ford investigou o caso, confirmou as informações e informou ao Sindicato a decisão tomada e imposta ao engenheiro acusado.

Não é a primeira vez que a diretora do Sindicato sofre este tipo de perseguição na empresa. Há um ano, outro engenheiro também a acusou, injustamente, quando a diretora procurou defender o direito dos trabalhadores.

O Sindicato cobra posicionamento da Ford, que se mantém calada diante do problema que revoltou os trabalhadores do setor. O assédio moral na pintura é constante e não parou após este incidente.

O presidente do Sindicato, Júlio Bonfim, disse que a empresa precisa respeitar a entidade e os seus trabalhadores. "A situação é complicada, permanente e a Ford não se posiciona. Os trabalhadores estão determinados em fazer paralisações a qualquer momento".

CAMAÇARI

Luta do Sindicato faz Ford absorver trabalhadores que iriam ser demitidos

A pressão do Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari nas negociações com o Complexo Ford tem resultado em avanços na luta contra demissões na montadora. Do ano passado pra cá, a fábrica de motores e outros setores da Ford absorveram centenas de trabalhadores que perderiam os empregos.

Só da Faurecia Portas foram 120 funcionários transferidos, assim como 50 na Saargummi, 50 da Lear, mais de 30 da Visteon, 30 também da Pelzer, e mais 10 da Pilkington. Segundo o Sindicato, a maioria desses funcionários teve as faixas salariais mantidas e também não houve retrocesso na planilha do Plano de Cargos e Salários.

Mas, ainda há muito por conquistar. É preciso reverter 320 demissões que a Ford insiste em fazer. O Sindicato está intensificando as negociações para garantir a absorção de ainda mais trabalhadores para a Ford. "Não aceitamos demissões. Temos a consciência de que é possível encontrar outras saídas para assegurar a empregabilidade no Complexo Ford, como temos conseguido fazer através das reuniões com a Ford", diz Júlio Bonfim, presidente do Sindicato.

Importante lembrar que além das reintegrações e transferências de trabalhadores, o chão de fábrica tem comemorado importantes conquistas previstas no acordo de duração de dois anos, sobre PLR, abono e aumento de salários. O acordo garantiu uma segurança aos trabalhadores, a partir do momento que os protege da instabilidade do mercado e da queda de produção no setor automotivo. Ou seja, essas conquistas estão asseguradas independentemente do cenário econômico.

Só para se uma ideia, a produção brasileira de veículos caiu 3,6 entre fevereiro e março, segundo a associação que representa o setor, Anfa-vea. Mês passado, foram produzidas 271,2 mil unidades. No trimestre, produção caiu 8,4% sobre o mesmo período de 2013.



INTERNACIONAL

Fitmetal participa de evento no Uruguai

A FITMETAL participou do Seminário Internacional "Mineração de Grande Porte e Desenvolvimento Industrial", na sede do Plenário Intersindical de Trabalhadores (PIT-CNT), no dia 25 de março, em Montevideu, no Uruguai. Com a descoberta de grandes jazidas de minério, o país se dividiu entre aqueles que comemoram o aumento do emprego e aqueles que querem proteger o equilíbrio ambiental. O governo ainda não

autorizou o início da extração, que seria feita sobre 12.000 hectares, e pediu um novo relatório de impacto ambiental,

Participaram do evento integrantes do secretariado executivo da PIT, diretores sindicalistas, militantes, ministros uruguaios e dirigentes internacionais da Espanha e Chile. O encerramento das atividades contou com a presença ilustre do presidente do Uruguai, Don José "Pepe" Mujica.

O metalúrgico baiano Francisco Sousa, secretário-geral da União Internacional dos Sindicatos de Metalurgia e Mineração (UIS MM), representou os metalúrgicos e mineradores brasileiros, compondo a mesa que debateu questões voltadas para o impacto da mineração de grande porte e do desenvolvimento industrial no meio ambiente e a visão dos trabalhadores e do Governo local sobre esse cenário.

BRASIL

Centrais promovem a Marcha da Classe Trabalhadora

Esta semana os trabalhadores de diversas categorias se organizam em uma grande mobilização nacional. Nesta quarta-feira (9), as principais centrais sindicais do país, entre elas a CTB, promovem a 8ª Marcha da Classe Trabalhadora, em São Paulo.

Em um ano repleto de eventos importantes, como a Copa do Mundo e as eleições gerais no País, a mobilização marca a retomada da luta da "Agenda da Classe Trabalhadora", que reúne as propostas para desenvolver o País com soberania, democracia e valorização do trabalho, assim como investimentos nas áreas de saúde, educação, segurança e mobilidade urbana.

Com o lema "Trabalhadores vão às ruas por direitos e qualidade de vida", a 8ª Marcha da Classe Trabalhadora denuncia o descaso com que governo e empresários têm tratado as reivindicações unitárias do movimento sindical, como a redução da jornada de trabalho, o fim do Fator Previdenciário e a ampliação de direitos.

Para o presidente da CTB-BA, Aurino Pedreira, a unidade dos trabalhadores é muito importante. "Só vamos conseguir avanços com a união da classe trabalhadora, indo às ruas, buscando os nossos direitos. É preciso incentivar mais do que nunca a mobilização", explica.



Evento no Uruguai discutiu o papel da mineração de grande porte e o desenvolvimento industrial

ESPORTE

Congresso técnico do Campeonato de Futebol. Presença garante vaga

A Secretaria de Esporte e Cultura da Fetim-Ba está a todo vapor com as preparações da Copa Dos Metalúrgicos 2014. Nesta semana, será realizado o Congresso Técnico, para definir questões do campeonato e todos os representantes de equipes de futebol de campo devem estar presentes no evento. Caso contrário, o time estará automaticamente eliminado da competição.

O Congresso acontece no dia 12 de abril, às 9h, no auditório da Fetim, que fica no bairro de Nazaré, em Salvador. Para mais informações, entre em contato pelo telefone 3418-1617. Veja abaixo a lista dos assuntos que serão pautados no evento.

Pauta:

- 1- Inscrição de Equipe
- 2- Sorteio dos Grupos
- 3- Custos por Equipe
- 4- Aprovação do Regulamento
- 5- Forma de Disputa
- 6- Documentos dos Atletas